

30% DOS CASOS DE CÂNCER DE BOCA ESTÃO LIGADOS AO HPV

Levantamento realizado pelo Icesp também aponta que, em sua maioria, pacientes são mulheres

Levantamento do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), ligado à Secretaria de Estado da Saúde e à Faculdade de Medicina da USP, 30% dos pacientes operados em decorrência de tumores que afetavam a região da cabeça e pescoço desenvolveram o câncer em decorrência de infecção pelo papilomavírus humano (HPV). O estudo aponta, também, que a grande maioria dos pacientes afetados (70%) é do sexo feminino, com idade entre 40 e 50 anos.

Anualmente, o Icesp recebe cerca de 1.200 novos casos cirúrgicos na especialidade de cabeça e pescoço. Embora os tumores relacionados ao HPV sejam menos agressivos, respondendo bem ao tratamento, eles podem ser evitados com o uso de preservativos nas relações sexuais.

"A grande maioria dos pacientes do Instituto descobre a doença quando ela já está em estágio bastante avançado", diz o oncologista do Icesp, Marco Aurélio Kulcsar. Ele alerta que a infecção pelo papilomavírus, quando associada ao tabagismo, aumenta o risco de morte.

Alguns dos sintomas manifestados por esses tipos de câncer podem ser manchas brancas na boca, dor, lesão com sangramento e cicatrização demorada, nódulo no pescoço presente por mais de duas semanas, mudanças na voz ou rouquidão persistente e dificuldade para engolir.

PARCERIA INTERNACIONAL PROMOVE A PESQUISA NA ÁREA DO CÂNCER

Hospital Sírio-Libanês e Instituto Ludwig criam Centro de Oncologia Molecular

O Hospital Sírio-Libanês (HSL) acaba de firmar a sua associação ao Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer, com a criação do Centro de Oncologia Molecular. A unidade de pesquisa será coordenada pela Dra. Anamaria Camargo, que se transfere juntamente com todo o grupo de pesquisa em Biologia Molecular e Genômica para o Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP), em São Paulo.

O Centro de Oncologia Molecular, com foco na pesquisa aplicada, tem como objetivo desenvolver pesquisas buscando avanços no diagnóstico, na compreensão dos fatores prognósticos dos diferentes tumores, na capacidade de prever a resposta aos tratamentos e nos próprios recursos terapêuticos.

O trabalho realizado pelo grupo da Dra. Anamaria Camargo contará com o apoio financeiro das duas instituições (Ludwig e HSL).

"Trata-se de uma associação que já nasce vencedora. A extensa experiência do Instituto Ludwig na implantação de programas de pesquisa na área de genética do câncer e no desenvolvimento de novas drogas, irá se somar à excelência no tratamento oncológico do Hospital Sírio-Libanês, gerando novas perspectivas para os pacientes, dentro e fora da Instituição", afirma a pesquisadora.

De acordo com o diretor de pesquisa do IEP, Dr. Luiz Fernando Lima Reis, o Instituto poderá expandir o conhecimento e tornar ainda maior sua contribuição para o desenvolvimento de novos e melhores profissionais da saúde. Além disso, com novas pesquisas "Ganha a ciência, ganham os pacientes e ganha a sociedade", conclui.

ALERE NOMEIA CFO PARA O BRASIL



A Alere S/A, empresa do grupo Alere inc, uma das maiores organizações da área de diagnósticos *in vitro* no mundo e líder mundial em diagnósticos rápidos, nomeou Jorge Luiz Alves como novo CFO para o Brasil.

O executivo tem 39 anos e traz para a Alere conhecimentos acumulados ao longo de 18 anos de atuação na área financeira de grandes organizações multinacionais. Anteriormente atuou como CFO para América Latina em empresas como 3Com Corporation/HP e Hapag Lloyd.

Jorge é graduado em Ciências Contábeis pela universidade Mackenzie, e tem MBA na área de controlaria e finanças pelo Fipecafi/USP e pela Euromed Marseille Ecole de Management, na França.